

ANDRADE, RONEY DE SEIXAS. *Ciência Moderna, Religião e os Novos Ateístas'*
29/02/2016 272 f. Doutorado em CIÊNCIA DA RELIGIÃO Instituição de Ensino:
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA, Juiz de Fora

Resumo:

Esta tese tem como objetivo analisar o discurso dos principais autores neoateístas, a partir de um ponto de vista que considera o neoateísmo como um movimento atual que, diferentemente do ateísmo tradicional, tem uma pauta que não é apenas filosófica, mas também decididamente político-cultural. Ele emerge em reação aos eventos que marcaram o atentado ao World Trade Center, em 2001, e particularmente, em reação ao ressurgimento e à crescente influência cultural e política do neofundamentalismo cristão nos Estados Unidos, a partir da década de 1970. Na percepção dos neoateístas a religião está se tornando uma força politicamente organizada em ascensão, dentro e fora dos EUA, e que na avaliação desses atores pode ser definida como perigosa, destrutiva e irracional, haja vista as ações da direita religiosa norte-americana, as ações dos extremistas radicais islâmicos, e por fim, o próprio 11 de setembro de 2001. Os autores aqui analisados entendem que a postura neoateísta é crítica e renovadora. Em nossa avaliação, todavia, esta postura, apesar de se diferenciar dos ateísmos tradicionais, constitui o que entendemos ser um “neofundamentalismo secularista” cujos promotores também veiculam ideias efetivamente radicais no atual contexto político-cultural norte-americano caracterizado, como assinala James Hunter, por verdadeira guerra de culturas.

Palavras-Chave:

Neoateísmo;Guerra de Culturas;Fundamentalismo